



Associação “Cornélia M. E. V. H. Vlieg”

Rua Antônio Prado, 430, Sousas, Campinas -SP –CEP 13106-042

Fone/Fax: (19) 3258.7599 / (19) 3758.8603

financeiro@armazemoficinas.com.br – www.armazemoficinas.com.br

CNPJ 68.002.187/0001-04 / I.E. 244.551.510.110

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

ASSOCIAÇÃO CORNÉLIA MARIA ELIZABETH VAN HYLCKAMA VLIEG

CNPJ 68.002.187/0001-04

END: Rua Antonio Prado, 430 – Distrito de Sousas - Campinas – SP CEP 13106-042

A Associação Cornélia funciona em regime de comodato no espaço físico do S.S.”Dr. Cândido Ferreira”.

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

DATA DE FUNDAÇÃO: 12/02/1993 A Associação Cornélia é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que existe desde 1993, tem sua sede em Campinas, São Paulo, foi fundada por usuários, familiares e trabalhadores do Serviço de Saúde “Dr. Candido Ferreira” e de serviços de saúde mental de Campinas, que propunham a desospitalização e a reinserção social dos doentes mentais. A Associação desde sua fundação atua na reabilitação psicossocial de portadores de transtornos mentais, no sentido de oferecer espaços alternativos de trabalho, buscando unir trabalho, saúde, convívio social e cultural.

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A Associação tem a finalidade de realizar ações assistenciais de atendimento, de forma gratuita, continuada e planejada, sem qualquer discriminação, nos termos da Lei Orgânica da Assistência Social e Política Nacional da Assistência Social, através da prestação de serviços, execução de programas ou projetos de proteção social básica e especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal.

A Associação tem por objetivo social promover de forma continuada, gratuita, permanente e planejada a integração social, profissional, econômica, política e cultural de pessoas em situação de vulnerabilidade ou risco social e as que sofrem de transtornos mentais, por meio da (o):

I - Estimulo de ações práticas alternativas de trabalho e geração de renda, criando condições para que os usuários exerçam sua cidadania.

II – Promoção de ações de capacitação e de formação profissional instruindo e preparando os usuários para o trabalho.

III - Experimentação, não lucrativa, de novos modelos sócio-produtivos e de sistemas alternativos de produção e comércio;

IV - Promoção da comercialização dos produtos artesanais e serviços provenientes dos programas da Associação, em loja própria, stands em feiras, sites e outros meios.

V - Contribuição para a formação e capacitação de profissionais e gestores de políticas sociais publicas, através de cursos, debates, simpósios e conferências.

VI – Apoio a promoção da geração de trabalho e renda comunitária, através do ensino de práticas produtivas cooperativistas e associativistas de valor cultural e/ou econômico;

VII - Efetuar parcerias ou convênios com órgãos ou entidades, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras no intuito de desenvolvimento de projetos culturais e sociais.

VIII - Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;

IX - Promoção da assistência social às minorias e excluídos, através do desenvolvimento econômico e combate à pobreza;

X – Garantir a existência de processos participativos dos usuários na busca do cumprimento da missão da associação, bem como da efetividade na execução de seus serviços.

AÇÕES DESENVOLVIDAS **ASSISTENCIA SOCIAL**

I - PROGRAMA DE INCLUSÃO SOCIAL, REABILITAÇÃO PROFISSIONAL E GERAÇÃO DE RENDA

1. NÚCLEO DE OFICINAS DE TRABALHO (NOT) – OFICINA CENTRO-Armazem das Oficinas

Nome: Núcleo de Oficinas e Trabalho e Oficina Centro - NOT

Endereço: Sede Rua Antônio Prado, 430 Distrito de Sousas- Campinas- Cep 13106042

Oficina Centro: Rua Cel. Quirino No.172, Cambui - Campinas -SP- CEP 13025004

Telefone: (19) 3758-8620 Fax 19 32587599

Cobertura: Referência Municipal

Email: financeiro@armazemoficinas.com.br

Descrição

O Projeto NOT é fruto da parceria entre a Associação “Cornélia Vlieg” (que viabiliza a aquisição dos equipamentos e materiais, o pagamento do Bolsa Oficina e a comercialização dos produtos) e o SSCF (responsável pela alimentação, transporte e assistência prestada aos usuários do projeto). O Projeto NOT foi criado para atender a demanda de portadores de transtornos mentais que não conseguem espaço no mercado formal de trabalho. Oferece para essa população atividades em oficinas específicas como formas alternativas de trabalho. O projeto tem por objetivo a inclusão social e geração de renda para pessoas com sofrimento psíquico e resgatar o processo de aprendizado em espaço continente que possibilite a expressão da subjetividade e estimule as relações interpessoais e que ofereça atividades diferenciadas com etapas de produção estabelecidas de maneira a respeitar a potencialidade de cada usuário.

O NOT funciona como uma “cooperativa”, havendo a preocupação da equipe que o gerencia em favorecer a participação democrática dos usuários em todas as etapas do processo de trabalho, isto é, na produção, venda e processo de remuneração. O usuário (sujeito) se identifica e se reconstrói com resultado de sua produção/trabalho. A produção é de um sujeito (portanto produtivo) e que ao mesmo tempo, é estruturado por sua produção. O encontro com o resultado dessa produção gera efeitos de reconhecimento deste sujeito com sua história e com sua identidade. O atendimento prestado estende-se todas as regiões de Campinas, nas seguintes proporções: leste 37%, sul 26% norte 14%, sudoeste 16%, noroeste 7%, o trabalho é realizado em rede com os serviços de saúde mental, que identifica nas regiões a demanda e encaminha para as oficinas. O processo de trabalho se dá nas seguintes etapas:

Acolhimento/Triagem: o usuário é encaminhado pelos serviços de saúde do município e após conhecer o projeto opta por uma das Oficinas de Trabalho. No ano de 2018 foram realizadas 269 triagens. Foram inseridos nas oficinas neste ano 242 pessoas. Ainda neste ano, 142 usuários foram desligados do projeto, dos quais 5 foram inseridos no mercado de trabalho.

Programa de Comercialização dos Produtos: visa organizar, qualificar e aprimorar a relação do Armazém Oficinas com seus clientes, assim como planejar e profissionalizar as ações voltadas para o marketing do projeto e dos produtos. A importância da venda desta produção além de terapêutica é social, quando se transforma em geração de renda para o usuário, ampliando assim suas possibilidades de reinserção social. Entendemos, portanto que a colocação dos produtos no mercado é uma das maneiras de inclusão da nossa clientela. Durante o ano de 2018 mantivemos o funcionamento do ponto de comercialização Armazém das Oficinas, na sede da instituição, realizamos neste ano quinzenas com promoções dos produtos das oficinas, além de evento no Dia das mães, com Café da manhã Colonial. Foi possível ainda viabilizar a participação em 01 feiras de

grande porte, a ABCasa em março em 2018. Participamos de 20 feiras em eventos, semana de terapia Ocupacional e psicologia na PUCC, seminário internacional de Saúde Mental no The Royal Palm Plaza, e em espaços cedidos por empresas, onde foram expostos e comercializados os produtos artesanais.

As vendas em eventos e feiras representam 60% do total de vendas de produtos das oficinas de artesanato, viabilizando ainda atividades de produção constante para os oficinairos.

* **Avaliação do processo de trabalho e supervisão clínica**: reuniões periódicas; reuniões de equipe semanal e supervisão clínica e institucional quinzenais. Instituído em 2015 um Conselho Gestor da Unidade, composto por quatro Trabalhadores e o Gestor da unidade, durante o ano de 2018, realizamos nova eleição e realizamos 12 reuniões.

* **Programa de Capacitação** dos usuários para formação de empreendimentos solidários e manutenção do processo de sustentabilidade com características terapêuticas e educativas. No ano de 2018 foram realizados 08 cursos de capacitação em: jardinagem, em manuseio e utilização de roçadeira, podas, agricultura orgânica, bolos e confeitaria, pintura em madeira, papel artesanal, cartonagem.

Técnicos e monitores acompanham as oficinas e são realizados grupos operativos semanalmente discutindo questões referentes ao processo de trabalho, e uma assembléia mensal junto aos usuários. As oficinas constituem-se em campo de estágio para cursos diversos, colaborando assim na formação de profissionais.

Recebemos estágios de técnico de enfermagem, graduação em psicologia da PUCC, FAC e UNIP, Enfermagem Unicamp. 02 Residentes da Residência Multiprofissional da Unicamp e graduação da Nutrição PUCC. Em 2018 recebemos um grupo de 06 profissionais do programa 3M Impact que ofereceu consultoria para as oficinas em gestão de produção e designer de produtos.

Bolsa Oficina

Todos os usuários das oficinas recebem uma Bolsa- oficina; como resultado da produção e venda dos produtos. O resultado das vendas é dividido entre os participantes da oficina de acordo com a avaliação de desempenho de cada um. Essa avaliação é feita em grupo pelo coordenador, monitor e grupo de usuários durante o mês, considerando-se critérios como assiduidade, pontualidade, responsabilidade, iniciativa, criatividade, higiene pessoal, relação com o grupo e desempenho na tarefa específica. As Oficinas se tornam oportunidade de profissionalização, desenvolvimento econômico para os participantes e a auto-sustentabilidade para o projeto.

As Oficinas estão instaladas em espaços físicos distintos montados com os equipamentos básicos necessários. São elas:

Oficina Gráfica – atendeu em média 21 usuários/mês que participaram das atividades de confecção de agendas, índices telefônicos, cadernos, blocos de anotações, revestidos c/ papel artesanal, cartões de visita, convites em geral, embalagens e produtos personalizados. Durante o ano de 2017 participaram de 10 atividades de lazer (Carnaval Unidos do Candinho, almoço em Churrascaria, cinema, festa dos aniversariantes do mês), de feiras para exposição e venda de produtos.

Oficina de Papel Artesanal - 20 usuários participaram da atividade de reciclagem de papel e produção de papel artesanal. Parte da produção é comercializada à oficina gráfica que a utiliza na confecção de envelopes, cadernos, agendas, blocos, índices telefônicos, convites, etc. A oficina produz também fibra de bananeira. Esta é transformada em objetos de decoração como flores artesanais e porta guardanapo, na própria oficina. Na linha de produção dispõe também da confecção de papel semente. Durante o ano de 2018 participaram de atividades de lazer como: Carnaval Unidos do Candinho, confraternização de Natal e comemoração de aniversariantes; de feiras e exposições para divulgação e vendas.

Oficina de Vitral Artesanal - desenvolve atividades artesanais em vidro, luminárias de leitura, luminárias, abajur, suporte para velas, lustres, arandelas, lampião, globo para jardins ,

participaram em média 18 oficinairos por mês que são responsáveis pelo corte do vidro, montagem, acabamento e instalação da parte elétrica para confecção da peça.

Durante o ano de 2018 participaram de atividades de lazer como: Carnaval Unidos do Candinho, confraternização de Natal e comemoração de aniversariantes, viagens de passeio; de feiras e exposições para divulgação e vendas. A oficina recebeu durante o ano estagiários da área de técnico de enfermagem.

Oficina de Mosaico – 23 oficinairos por mês participaram de atividades diárias na montagem de mosaicos em pastilhas diversas – a linha de montagem inclui tampos para mesas, aparadores e outros objetos para decoração que podem ser feitos sob encomenda. Tem como objetivo oferecer a possibilidade do sujeito se reabilitar psicossocialmente via inserção ao trabalho, a qualificação para o mercado de trabalho e geração de renda. Durante o ano de 2018, além da produção de peças em mosaico participaram de atividades de lazer e de todas as feiras propostas pelo serviço.

Oficina de Marcenaria - desenvolve atividades artesanais em madeira, marchetaria em cipó, bambu e mosaico de madeira. Atualmente conta com 20 oficinairos que são responsáveis por desenvolver atividades de corte, esquadria, colagem, lixamento, aplicação de cipó e bambu, acabamento em verniz para a confecção de peças. Estas são de decoração, além de móveis e peças personalizadas. Tem como objetivo oferecer a possibilidade do sujeito se reabilitar psicossocialmente via inserção ao trabalho, além de ensinar o ofício de marcenaria, o qualificando para o mercado de trabalho e geração de renda. As atividades se destinam a usuários da rede de saúde mental e moradores de rua da cidade de Campinas. Tivemos como resultados, a obtenção de renda mensal destinada de acordo com a função ocupada; a produção de diversos produtos artesanais de boa qualidade; a diminuição do número de internação por crise ou uso de substâncias psicoativas; a melhora considerável nos quadros clínicos apresentados pelos oficinairos; o ganho de autonomia, além das habilidades adquiridas pelo trabalho.

Durante o ano de 2018 participaram de atividades de lazer como: Carnaval Unidos do Candinho, confraternização de Natal e comemoração de aniversariantes; de feiras e exposições para divulgação e vendas.

Oficina de Serralheria – Oficina de Serralheria, desenvolve atividades artesanais em ferro. contou com 21 oficinairos responsáveis por desenvolver atividades de corte, dobra, lima, lixa, solda e pintura para a confecção de peças. Estas são de decoração, além de portões, grades, pés de mesa, cabeiras, bancos e banquetas, fruteiras, cabideiros, jardineiras, e peças personalizadas.

Mantém parceria com as oficinas de Mosaico, Marcenaria, Vitral Plano, Vitral Artesanal e Ladrilho. Participou de feiras propostas pelo serviço.

Oficina de Doçeria Artesanal inaugurada em agosto de 2016 desenvolve produção de doces artesanais variados. Em 2018 contou com participação em média de 9 oficinairos responsáveis pela confecção dos produtos, junto a uma monitora. Entre eles estão: pudins, mousses, brigadeiros simples e recheados, beijinhos simples e com nutella, cajuzinhos, pães de mel, bolos simples e recheados, bolachinhas, entre outros. Tem como objetivo oferecer a possibilidade do sujeito se reabilitar psicossocialmente via inserção ao trabalho, além de ensinar o ofício de doceiro, o qualificando para o mercado de trabalho e geração de renda.

Oficina Agrícola – participaram da oficina em média 59 oficinairos/mes que trabalham na produção de hortaliças, verduras, legumes e também na prestação de serviços de limpeza de chácaras, terrenos e manutenção de jardins, mediante contrato com clientes – atualmente dividem-se em seis grupos, um cuida da horta e o viveiro de Jaboticabas e os demais desenvolvem atividades de jardinagem que são realizadas na comunidade.

Durante o ano de 2018 realizaram a prestação de serviços de jardinagem diária em condomínio da comunidade local; participaram com representantes em 8 encontros do Fórum Gera Renda; de atividades de lazer (festas Junina, Carnaval Unidos do Candinho, confraternização de Natal, comemoração de aniversariantes mensal); de feiras para exposição e vendas dos produtos

orgânicos em espaços cedidos na comunidade. O grupo da horta orgânica ofereceu 03 cursos da técnica de montagem de horta orgânica para comunidade. Foram capacitados em jardinagem e manuseio de roçadeiras, plantio orgânico, enxertia de jabuticabas por agrônomo voluntário.

Oficina de Culinária e Nutrição – participaram da atividade 21 oficineiros/mês que produzem refeições transportadas a granel e marmitex, e também refeições servidas em restaurante próprio, prepara doces, salgados bolos e sucos para a uma cantina administrada pela oficina. O quadro de funcionários é de uma nutricionista e quatro monitores que acompanham e orientam o grupo na realização das atividades. Participaram de atividades de lazer. A oficina ofereceu orientação e treinamento em higiene e manipulação de alimentos continuados e um treinamento específico de Segurança Alimentar, Contaminação e Higiene. Durante o ano foram realizadas as adequações na cozinha e limpeza terminal em todas as dependências da oficina. A oficina recebeu durante o ano estagiários de técnico de enfermagem e Nutrição.

Oficina Culinária Eventos A Oficina ofereceu 22 vagas, estes receberam treinamento e acompanhamento para a produção de pães, doces, bolos e salgados, organização e montagem de eventos como coquetéis e coffee break's, durante o ano de 2018 foram realizados eventos para clientes particulares, como: coquetéis, kit festa, bolos confeitados, gerando uma demanda de mais de 3000 mini salgados por mês. Durante o ano de 2018 forneceu cerca de 90 refeições/dia, através de contrato de fornecimento. A oficina administrou o Café que está inserido na Loja do Armazém das Oficinas. Os oficineiros participaram neste ano de atividades de recreação como aniversários, o Bloco do Candinho, Festa de Natal em um pesqueiro

Ao longo do ano passaram pela oficina estagiários nas áreas de Técnico de Enfermagem, estagiários psicologia Pucc e Unip. Durante o ano de 02 médicos voluntários realizaram acupuntura nos usuários da oficina.

Oficina de Vitral Plano – 22 oficineiros participaram das atividades do vitral plano e confeccionam vitrais para portas, janelas, biombos, divisórias, tampo de mesas e peças decorativas, como caixas, potes, números de casas, revestimento de potes entre outros. Durante o ano de 2018 participaram de diversas atividades de lazer, cultural e física: Caminhadas matinais, ginástica harmônica, relaxamentos, dinâmicas de grupo. Cultural: Palestras (sexualidade, higiene, alimentação, cuidados pessoais, saúde da mulher, auto-estima), cinema. Lazer: Piqueniques, cinema, aniversariantes do mês, almoço, festa de natal. Durante o ano de 02 médicos voluntários realizaram acupuntura nos usuários da oficina

Oficina Ladrilho Hidráulico - A Oficina de Ladrilho Hidráulico iniciou em 2008 atividade de montagem de ladrilhos artesanais. Esta oficina oferece atividades voltadas para a produção de peças de ladrilho hidráulico. O ladrilho hidráulico é um material cimentício produzido de forma artesanal, prensado, que podem ser utilizados para revestimento de calçadas, pisos ou decoração, voltada para a área de construção, ofereceu esse ano uma média de 15 vagas mês. Os oficineiros do grupo contam com o auxílio de um monitor. A oficina de ladrilho realizou no decorrer do ano de 2018 produções diárias de ladrilhos. Houve participação da oficina em atividades de lazer como: Carnaval Unidos do Candinho, Festa Junina, Natal, confraternização mensal de aniversariantes e churrasco de final de ano. Os ladrilhos foram expostos e divulgados em feiras de Economia Solidária propostas pelo serviço e cedeu peças para exposição na Mostra mais Sustentável realizada no Candido Ferreira. A oficina recebeu durante o ano estagiários de técnico de enfermagem.

Oficina de Costura - Ofereceu a 18 pessoas atividades artesanais de costura, bordado, tecelagem e patchwork. Realizou no decorrer do ano de 2018 produções diárias artesanais de costura, bordado, tecelagem e patchwork. Há também o bazar de roupas usadas, organizado pela oficina de costura, aberto para toda a comunidade. Houve participação da oficina em atividades de lazer como: Carnaval Unidos do Candinho, Natal, confraternização mensal de aniversariantes e almoço

de final de ano. Os produtos foram expostos e divulgados em feiras propostas pelo serviço. Além disso, os oficinairos participaram de assembleias e rodão do NOT.

Projeto de Parceria e Cotas - firmado com a Associação Cornélia oferece vagas de trabalho no sentido de viabilizar a recolocação de usuários no mercado formal de trabalho, sendo a supervisão dos usuários a cargo da equipe do NOT, são realizados grupos semanais com os participantes. 15 usuários participaram neste projeto, as vagas oferecidas são no setor de higiene e no Serviço de Alimentação e Nutrição do S. S. Dr. Cândido Ferreira. 10 oficinairos contratados pelo SSCF Lei de Cotas são acompanhados regularmente pela equipe do NOT.

Recursos Humanos parceria:

OFICINA	FUNÇÃO/ CARGO	Nº	CARGA HORARIA
Admin	ASSISTENTE ADMINISTR	1	40
	AUXIL ADMINISTRATIVO	1	40
	GERENTE NOT	1	36
	TECN ENFERMAGEM II	1	36
	TECNICO CONTABILIDADE	1	40
Agrícola	AUXIL ADMINISTRATIVO	1	40
	JARDINEIRO MONITOR	4	148
	ENFERMEIRO	1	30
	TRAB AGRICOLA MONITO	2	72
Culinária -Nutrição	COZINHEIRO	1	36
	MONITOR AUX COZINHEIRO	1	36
	NUTRICIONISTA	1	30
Ladrilhos	PSICOLOGO	1	15
	MONITOR OFICINA II LADR	1	36
Marcenaria	MARCENEIRO	1	36
	PSICOLOGO	1	30
	AUX MARCEN MONITOR	1	36
Mosaico	MONITOR MOSAISTA OFI	1	36
	ASSISTENTE SOCIAL	1	36
Oficina de Costura	TERAPEUTA OCUPACIONAL	1	30
	MONITOR OFICINA	1	36
Papel reciclado	TERAPEUTA OCUPACIONAL	1	30
	CONFEC PAPEL MONITOR	1	36
Serralheria	MONITOR SERRALHEIRO	1	36
	PSICOLOGO	1	30
	AUXIL ADMINISTRATIVO	1	40
Doceria	NUTRICIONISTA	1	10
	MONITOR OFICINA	1	36
Vitrais	TERAPEUTA OCUPACIONAL	1	10
	MONITOR OFICINA	1	36
Vítal plano	TERAPEUTA OCUPACIONAL	1	30
	MONITOR OFICINA	1	36
Armazém Oficinas	ASSISTENTE DE VENDAS	1	40
	AG AP SERV GER HIGIE	1	36
	AUXIL DE LIMPEZA	2	72

Culinária Eventos	MONITOR AUX COZINHEIRO	1	36
	MONITOR COZINHEIRO	1	36
	NUTRICIONISTA	1	20
Gráfica	TERAPEUTA OCUPACIONAL	1	30
	CONFEC PAPEL MONITOR	1	36

Objetivo

Promover a inclusão social pelo trabalho de portadores de transtorno mental, através de atividades em oficinas de trabalho, propiciando autonomia, ampliação da renda familiar, desenvolvimento de habilidades e capacidades produtivas, pautados nos princípios da Economia Solidária e viabilizar o aumento da contratualidade social dessas pessoas.

Atender a necessidade de trabalho da população de baixa renda que apresenta quadros de doença mental, vulnerabilidade e não tem oportunidade de inserção no mercado formal de trabalho, ficando assim excluídas das oportunidades de convívio social e exercício da cidadania.

Público Alvo

Adultos de baixa renda, na faixa etária de 18 a 70 anos, portadores de transtornos mentais, com o quadro psiquiátrico compensado, e em acompanhamento nos serviços de saúde de Campinas.

Período de realização

Ano de 2018. O funcionamento é de segunda à sexta-feira, das 07:00 às 17:00 horas, com plantões em feiras e eventos nos finais de semana. As refeições são fornecidas gratuitamente aos usuários.

Resultados obtidos:

O NOT é um instrumento de inclusão social pelo trabalho, onde as pessoas vivenciam e constroem, de forma dialógica e democrática, novas práticas, pautadas no respeito ao meio ambiente, na diversidade, no respeito mútuo e na solidariedade. Transformando antigos estigmas e preconceitos sociais em novos territórios existenciais, fortalecendo um modelo de sociedade mais justa e democrática. As oficinas são geradoras de atividades nas áreas de artesanato, alimentação, agricultura orgânica, prestação de serviço e produção cultural, onde se desenvolve um conjunto de habilidades e de aprendizado profissional, ampliando suas possibilidades de convívio e interação social

Em relação aos usuários: ampliação de sua rede social, construção de sua autonomia, mudanças nas relações familiares, incorporação de regras sociais, participação nos processos de trabalho, apropriação das técnicas de produção, valorização pessoal / profissional, valorização enquanto sujeito (função social do trabalho / papel social do dinheiro) - observamos ainda que cerca de 70% das pessoas atendidas reside com a família, porém antes da inclusão no projeto não tinham nenhuma atividade produtiva. A importância do projeto é constatada na inclusão das pessoas no grupo familiar, que passa a contribuir efetivamente na dinâmica do grupo com maior poder de troca, através da renda que percebe (bolsa oficina) da sua participação nas oficinas. Na maioria dos casos a renda é destinada a ajudar a família na manutenção da casa (alimentação e pagamento de contas diversas).

Em relação ao contexto social: contribuição na mudança do imaginário social sobre a "loucura"; contribuição na construção do exercício de cidadania plena, com reconhecimento e legitimação da sociedade, que passa a respeitar a competência do cidadão trabalhador (paciente) que revela outras habilidades que se contrapõem ao esvaziamento a que é condenado quando diagnosticado como "louco".

Em relação as parcerias neste ano incentivamos a participação da equipe e dos usuários na rede intersetorial participando dos fóruns da economia solidaria, na organização de feiras de economia solidaria, nos grupos e encontros do Fórum Gera Renda e Rede de Saúde Mental e Ecosol de SP e nas reuniões da luta antimanicomial de SP.

Nº total de beneficiários atendidos

300 vagas pacientes/dia.

Recursos Humanos contratados pela entidade em regime CLT:

03 monitores de oficina 200hs semanais

Recursos Humanos em parceria: 03 Psicólogos, 02 Assistente Sociais, 04 Terapeutas Ocupacionais, 03 auxiliares administrativos, 19 monitores.

ORIGEM DOS RECURSOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	VALOR TOTAL POR FONTE DE RECURSO R\$
RECURSOS PRÓPRIOS DA ENTIDADE *	Projeto NOT -13 Oficinas de atividades visando a capacitação para o trabalho e inclusão social e geração de renda aos usuários participantes.	R\$ 2.649.704,56
CUSTO TOTAL DO PROGRAMA		R\$ 2.649.704,56

2) OFICINAS DE TRABALHO PARA PESSOAS ADULTAS EM SITUAÇÃO DE RUA

PEM - SERVIÇO ESPECIALIZADO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA (adulto)

Endereço: Rua Antônio Prado, 430 – Distrito de Sousas

Telefone: (19) 3758-8620

Cobertura: Referência Municipal

Descrição:

A Política Nacional de Assistência social tem como um dos seus objetivos \"a defesa de direitos, que visa garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais\". Importante ressaltar que não cabe unicamente à Política de Assistência Social o desenvolvimento de ações voltadas ao enfrentamento às situações de vulnerabilidade e risco social.

A Associação Cornélia em parceria com a SMCAIS, desde 2003/04, inclui pessoas em situação de rua nas oficinas de trabalho e geração de renda. Essa população tem em comum a pobreza, vínculos familiares rompidos ou fragilizados, vivência de processo de desfiliação social e ausência de trabalho assalariado e das proteções derivadas dessa forma de trabalho, além do uso e abuso de SPA e sem moradia convencional regular, tendo a rua como o espaço de moradia e sustento. Esse serviço, justifica-se por oportunizar a inclusão social, estimulando o resgate de hábitos para o mercado de trabalho, da autonomia e construção de novos projetos de vida.

Objetivo:

Oferecer espaço de desenvolvimento de convivência, resgate de hábitos de trabalho, fortalecimento de vínculos interpessoais e comunitários, possibilitando a construção de novos projetos de vida, com vista à reinserção social, com acompanhamento de técnicos e monitores das oficinas, bem como técnicos de referência dos serviços da rede de serviços.

Articular a rede socioassistencial e demais políticas setoriais oportunizando à inclusão social, a proteção a situações de violência e violação de direitos e a construção da autonomia e a participação em espaços de Defesa de Direitos.

Oferecer atividades em oficinas para portadores de transtornos mentais moradores de rua, visando a reabilitação para o trabalho e a inclusão social destes. Proporcionar à população em situação de rua um espaço de resgate de hábitos de trabalho e organização para formas alternativas de geração de renda, visando a sua reinserção social. Contribuir para o resgate da cidadania e reinserção sócio familiar de pessoas adultas e famílias, migrantes, itinerantes e em situação de rua. Oportunizar acolhimento nas oficinas de Geração de Renda, respeitando as escolhas dos usuários, as especificidades do atendimento e as possibilidades do serviço. Estimular

o potencial e o resgate da cidadania e de hábitos para o trabalho, objetivando a inclusão ao mercado de trabalho.

Público Alvo: Pessoas adultas, de 18 a 59 anos, ambos os sexos, que estão em unidades de acolhimento institucional ou que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência.

Meta - Número de beneficiários: 30 a cada 6 meses

Período de realização: de janeiro a dezembro de 2018

O funcionamento é de segunda à sexta-feira, das 08:00 às 17:00 horas.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 60

Resultados obtidos:

O atendimento atingiu as 30 metas nas 12 oficinas oferecidas, contribuindo na ressignificação das experiências vividas frente ao contexto rua e resgatando hábitos para o trabalho.

Hoje temos uma demanda reprimida de 15 usuários. Nas oficinas o usuário é estimulado a participar das rodas semanais, "Rodão": espaço coletivo mensal para demandas das oficinas e rede de serviços; participação em Conferências, Congressos de Saúde Mental e Economia Solidária.

A articulação com a rede sócio assistencial e de saúde para discussão de casos, referenciamentos e contrareferenciamento é feita pelos técnicos envolvendo o usuário nos processos. Durante o ano tivemos 23 desligamentos sendo: 02 não adesão; 08 por abandono; 05 desligados; 01 inserido no Mercado Formal de Trabalho; 03 encaminhados ao Projeto Mãos Amigas; 01 Internação para tratamento de saúde; 01 retorno à família.

Recursos Humanos contratados pela entidade em regime CLT:

02 Assistentes Sociais – 30hs semanais

01 Monitores de Oficina – 40hs semanais

Recursos Financeiros:

ORIGEM DOS RECURSOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	VALOR TOTAL POR FONTE DE RECURSO R\$
MUNICIPAL	Oficinas de Trabalho para pessoas em situação de Rua. Grupos sócio educativos, reflexivos, de lazer, oferecendo espaço de trocas de experiências e ressignificação para estabelecimento de novo projeto de vida	R\$ 139.154,52
RECURSOS PRÓPRIOS DA ENTIDADE *		0
Total		R\$ 139.154,52

3) SOS RUA PROGRAMA DE ACOLHIMENTO, REFERENCIAMENTO E ABORDAGEM DE RUA (ADULTO)

RUA (ADULTO)

Nome: SOS RUA – Serviço de Orientação Social

Endereço: Rua Uruguaiana, 992

Bairro: Bosque CEP: 13026002

Região: Leste – atendimento ao município

Fone: 19 3253-4512

Fax: 19 3253-4512

E-mail: sos_rua@yahoo.com.br

Descrição: Este programa tem o propósito de ampliar a rede sócio-assistencial que atende a população em situação de rua desenvolvendo abordagem preventiva as situações de maior vulnerabilidade e risco pessoal e social no Município de Campinas.

A experiência de trabalho com pessoas que vivem na rua e mendicantes que se encontram no limiar da proteção social, demonstra a necessidade de um trabalho protetivo com esta categoria, que ainda mantêm os laços familiares ou estão com estes fragilizados, objetivando o seu acolhimento, o fortalecimento dos vínculos familiares e a fixação no território de origem, evitando que os mesmos se tornem destinatários da proteção social de alta complexidade.

Objetivos

Objetivo Geral: Construir o processo de saída das ruas e promover o retorno familiar e comunitário, além do acesso à rede de serviços e benefícios socioassistenciais e as demais políticas públicas.

Objetivos Específicos

- Identificar as famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza dos riscos e das situações de abandono, as condições em que vivem as pessoas nas ruas, as causas de sua permanência, estratégias de sobrevivências, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições;
- Referenciar e contrarreferenciar a população-alvo para os diversos programas da rede de serviços socioassistenciais e outros, de forma a garantir sua inserção na família, escola e comunidade;
- Trabalhar de forma integrada com os serviços de pronto atendimento da saúde;
- Propiciar espaços de participação popular nas várias etapas do trabalho fomentando o protagonismo individual e familiar.
- Promover a participação sistemática das equipes e dos usuários nos espaços de controle social/ Conselhos de Direitos;
- Desenvolver ações de forma articulada, com características e trabalho intersetorial e interinstitucional;
- Desenvolver ações emergenciais de orientação, acolhimento e referenciamento no período de inverno (operação inverno), nas cinco regiões administrativas do município, acrescentando-se duas horas diárias no período noturno;
- Trabalhar de forma articulada e intersetorial sob gestão pública integrada aos Centros Pop/Rua para usuários adultos e grupos familiares;
- Realizar diagnóstico territorial identificando pontos de concentração de pessoas em situação de rua, mendicância, uso abusivo de SPA, dentre outras, por faixa etária e sua dinâmica, em estreita articulação com a vigilância socioassistencial;
- Desenvolver o pronto atendimento de denúncias e solicitações de forma continuada e programada;
- Promover ações de sensibilização para a divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias na área de abrangência do serviço.

Público Alvo: Indivíduos acima de 18 anos, pessoas idosas e famílias que utilizam os espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência

Número de beneficiários: 8.978

Meta de atendimento: 600 metas e um acréscimo sazonal de 200 metas no período de maio a setembro de 2016 – Operação Inverno.

Período de realização: 01 Janeiro à 31 Dezembro de 2018 de segunda a sexta feira das 8:00 às 22:00 horas.

Operação Inverno: de Maio à Setembro de segunda à Domingo das 18:00 às 00:00 horas incluindo feriados.

Resultados Obtidos: Todas as metas propostas atingiram o resultado esperado.

Números alcançados no ano de 2018.

8.978 Usuários beneficiários

23.423 Abordagens

2.060 atendimentos individuais

49 Visitas domiciliares

1.041 Documentos Civis

494 Encaminhamentos para a rede de saúde

100 Encaminhamentos para Caps AD

23 Encaminhamentos para Caps Mental

444 Referenciamento para Proteção de Média Complexidade

639 Referenciamento para Proteção de Alta Complexidade

796 Atendimento de solicitações

935 atendimentos de busca ativa

2.616 Desligados do Serviço por terem saído das ruas, morte, inserção em abrigos, inadequação do perfil, atendidos em outros serviços, autonomia, saúde.

6.784 Usuários atendidos na Operação Inverno

8.562 Cobertores entregues durante a Operação Inverno.

Recursos Humanos contratados pela entidade CLT:

01 Coordenador assistente social – 30 horas semanais

07 Assistente Social – 210 horas semanais

04 Psicólogos – 150 horas semanais

08 Monitor Social – 320 horas semanais

01 terapeuta Ocupacional – 30 horas semanais

02 Auxiliares administrativos – 80 horas semanais

02 motoristas – 60 horas semanais

01 aux de limpeza – 40 horas semanais

04 motoristas terceirizados – 180 horas semanais

Recursos Financeiros:

ORIGEM DOS RECURSOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	VALOR TOTAL POR FONTE DE RECURSO R\$
MUNICIPAL E FEDERAL	Abordagens, identificação, acolhimento, escuta em espaços abertos com referenciamento à rede de atenção intersetorial; Busca ativa dos usuários; Elaboração de PDU com a participação dos usuários; Encaminhamento para serviços de apoio/orientação sociojurídica a adultos e famílias. Mapeamento contínuo dos principais pontos de ocorrência dos fenômenos.	R\$ 2.313.787,04
RECURSOS PRÓPRIOS DA ENTIDADE *		

CUSTO TOTAL DO PROGRAMA	R\$ R\$ 2.313.787,04
-------------------------------	----------------------

4) CENTROS DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVOS E INTERGERACIONAIS

Serviço de Proteção Social Básica - PB – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - Centros de Convivência Inclusivos e Intergeracionais

Nome: Centro de Convivencia Casa dos Sonhos

Endereço: Rua Antônio Prado, 430

Bairro: SOUSAS CEP: 13106-042

Região: LESTE

Fone: 19 37588602

Descrição: O Centro de Convivência Intergeracional e Inclusivo – Associação Cornélia/ Casa dos Sonhos, presta serviços à população do Distrito de Sousas e Joaquim Egídio, em parcerias intersetoriais, com os equipamentos: Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira, Secretaria de Educação (FUMEC) e os Centros de Saúde do território.

A Casa dos Sonhos está localizada na região leste de Campinas, de competência do Distrito de Assistência Social Leste (DAS Leste), da qual, representa 21, 26% da população da cidade, com uma taxa de 21,2% da população em situação de vulnerabilidade e risco social, de acordo com Plano Municipal de Assistência Social de Campinas, 2014/2017.

Esses dados de vulnerabilidade estão presentes na região de Sousas e Joaquim Egídio, que são considerados territórios de belezas naturais e de preservação ambiental, mas que nos últimos anos, vivenciou um aumento considerável de empreendedores e de loteamentos fechados, atraindo assim, famílias e pessoas com poder aquisitivo elevado, que utilizam desses espaços como moradia ou lazer transitório. Entretanto, as populações locais, nascidas e criadas na região, não conseguiram acompanhar esse desenvolvimento, agravando todas as formas de expressão da questão social, com abismos evidentes, de territórios rodeados de loteamentos de alto padrão e de grandes propriedades (fazendas coloniais). Contrapondo, com bairros de ocupação e habitações precárias, famílias que sobrevivem em situações de trabalho insalubres e sem recursos de infraestrutura básica, principalmente na área rural da região.

Diante do exposto, podemos apontar que as vulnerabilidades presentes no Distrito de Sousas e Joaquim Egídio, aproximam-se das complexidades experienciadas pelos centros urbanos, apontando elementos fundamentais e de suma importância, para manutenção do Centro de Convivência Casa dos Sonhos, como espaço de proteção e fortalecimentos de vínculos pessoais, familiares e comunitários.

Objetivos

Ofertar espaços de acolhimento e fortalecimento dos vínculos, entre os indivíduos, famílias e comunidade, nos diferentes ciclos de vida, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, prevenindo a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social, além de potencializar a rede de atenção e as ações territoriais.

- Oferecer, na sede e em espaços comunitários do território, atividades grupais de cunho cultural, reflexivo/político, de cuidado, de lazer e esportivo, como estratégias para convivência e prevenção das situações de vulnerabilidade;
- Propiciar espaços de trocas de experiências e vivências que possam fortalecer vínculos afetivos e solidários entre os participantes, seus familiares e a comunidade;
- Estimular o protagonismo e a autonomia dos sujeitos perante a sua vida;
- Oportunizar espaços para informar, ouvir e refletir sobre direitos humanos e políticas públicas, empoderando os usuários quanto a sua cidadania;
- Facilitar momentos de interação social garantindo diferentes espaços de acesso à experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer;

- Fomentar a participação dos usuários no controle social do SUAS;
- Fortalecer a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários;
- Promover acessos a benefícios e serviços sócio-assistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover o trabalho com as outras políticas públicas para reduzir índices de: violência, violações de direitos; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.

Formas de Acesso:

- Demanda espontânea; busca ativa; encaminhamentos do DAS e da Proteção Social Especial;
- Encaminhamento da rede socioassistencial, intersetorial, das demais políticas públicas e de órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

Numero de beneficiários: 180 usuários/mês.

Capacidade de atendimento: 180 por mês

Público Alvo:

Família, criança, adolescente, jovem, adulto, idoso e pessoa com deficiência; física, mental e transtornos psiquiátricos.

Período de realização: durante o ano de 2018

Segunda à sexta feira, das 7h às 21h e sábado das 9h às 12h. Possui grade fixa de atividades ao longo da semana, além das que acontecem eventualmente.

Resultados obtidos:

O Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional “Casa dos Sonhos” funcionou ininterruptamente no ano de 2018 e ofertou atividades nos seguintes dias e horários: segundas-feiras, das 7h30 às 19h; terças e quintas, das 7h30 às 21h30; quartas-feiras, das 7h30 às 21h e sextas-feiras, das 7h30 às 17h. Com essa programação foi possível atingir a meta mensal de 180 usuários. A equipe de trabalho participou, mensalmente, do GT de Reordenamento dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Região Leste, e nas reuniões da Rede Intersetorial de Sosas e Joaquim Egídio, cuja programação foi quinzenal, sendo 1 reunião para discussão de casos e 1 para articulação dos serviços e demais políticas públicas. A participação dos usuários foi garantida através da realização de Assembleias e Rodas de Conversas para avaliação e planejamento das atividades do cronograma e atividades extras (internas e externas). Neste período, os grupos se apresentaram em diversas atividades realizadas em espaços externos, promovendo maior interação com a comunidade (Roda de Música, Coral, Arte Urbana). O trabalho foi desenvolvido através de atendimentos individuais e em três agrupamentos de Oficinas, a saber:

1 - Oficinas de trabalhos manuais: Artesanato Noite, Decoupage, Fios, Corte/Costura e Mosaico.

Essas atividades utilizaram diferentes técnicas visando o desenvolvimento e a ampliação de habilidades manuais, estimulando a coordenação motora e potencializando o processo criativo e, no decorrer das atividades, a convivência entre os pares.

2 - Oficina de vivências: Grafite (Arte Urbana), Hortas e Jardins, Oficina Brincante e Rodas de Conversas: se constituíram como espaço significativos de troca de saberes e de convívio entre as pessoas de potencialidades e graus de autonomia diferentes.

3 - Corpo e Arte: Capoeira, Dança Ventre Master, Dança do Ventre, Roda de Música e Zumba: possibilitou a apropriação do corpo, percepção de si e da própria história de vida, considerando a intergeracionalidade e a inclusão social dos participantes. **Também foram oferecidas Oficinas descentralizadas** que são espaços ofertados pela Rede do Território: **Convivência na Santa Maria:** possibilitou apropriação e valorização do espaço rural e do próprio saber sobre as questões da terra, estimulando a convivência e busca pelos direitos socio assistenciais. **Convivência na Vila Santana:** a convivência nesse espaço é potencializada pelos saberes que são compartilhados entre os próprios participantes, considerando a heterogeneidade de suas características e níveis de

conhecimento. Embora seja no mesmo território da Sede do CCII os participantes têm preferência por esse espaço, devido à facilidade de acesso, proximidade com vizinhança e possibilidade da manutenção dos laços afetivos construídos. Em 2018, houve participação dos usuários e equipe no Ato 18 de Maio (Dia de Enfrentamento à Violência contra Criança e Adolescente e Luta Antimanicomial), Encontro Regional das Bordadeiras, Seminário Internacional de Enfermagem na Saúde Mental, Conferência Municipal da Criança e Adolescentes e Ato Ecumênico de Natal.

Recursos Humanos contratados pela entidade em regime CLT:

01 Assistente Administrativo (40 horas)

01 Assistente Social (30 horas)

01 Assistente Social (20 horas)

Recursos Humanos contratados pela entidade em regime MEI:

04 Oficineiros (40 horas)

Recursos Financeiros:

ORIGEM DOS RECURSOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	VALOR TOTAL POR FONTE DE RECURSO R\$
MUNICIPAL E FEDERAL	Acolhimento, escuta, orientação; Visitas e entrevistas domiciliares; Grupos sócio educativos temáticos.	R\$ 236.381,08
RECURSOS PRÓPRIOS DA ENTIDADE *		
CUSTO TOTAL DO PROGRAMA		R\$ 236.381,08

Campinas, 18 de março de 2019.


FABIO BRUNO DE CARVALHO
Presidente